

07 de Dezembro de 2010

ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA INDÚSTRIA

Outubro de 2010

Índice das Novas Encomendas na Indústria acelera

Em Outubro de 2010, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais registaram uma variação homóloga¹ de 12,5%, superior em 2,6 pontos percentuais à observada em Setembro. Esta aceleração do índice agregado reflectiu o comportamento do mercado nacional, cujas encomendas aumentaram 7,2% em Outubro (variação de -0,9% em Setembro). O mercado externo apresentou um aumento de 17,9%, resultado inferior ao verificado no mês anterior (21,6%).

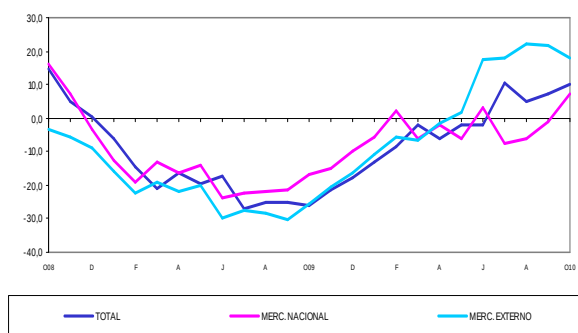
TOTAL

Em termos homólogos, a variação das novas encomendas recebidas na indústria em Outubro foi 12,5% (9,9% no mês anterior). O mercado nacional deu o maior contributo para a aceleração do índice agregado, apresentando um aumento de 7,2%, após ter registado uma diminuição de 0,9% em Setembro. As encomendas oriundas do mercado externo aumentaram 17,9%, resultado inferior em 3,7 pontos percentuais (p.p.) ao observado em Setembro.

O agrupamento de *Bens Intermédios*, com um contributo de 12,1 p.p., determinou a variação do índice total, tendo aumentado 26,7% (27,1% em Setembro). O agrupamento de *Bens de Investimento* registou a única variação negativa (-1,1%), mas menos intensa do que o observado no mês anterior (-7,6%). A variação do agrupamento de *Bens de Consumo* fixou-se em 3,6%, superior em 2,7 p.p. à observada no mês precedente.

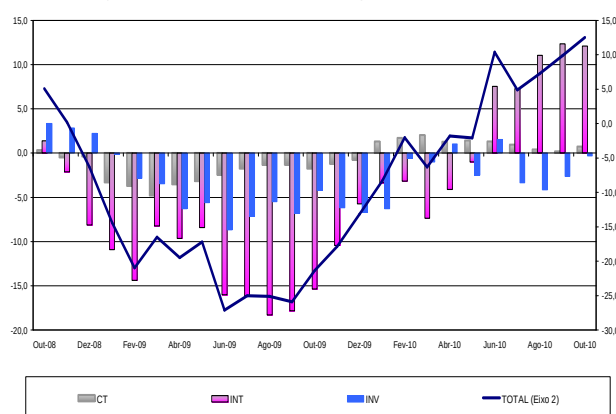
Índice Total, Mercado Nacional e Mercado Externo

Variação Homóloga (médias móveis 3 meses), %



Índice Total

Variação Homóloga e Contribuições por Agrupamento

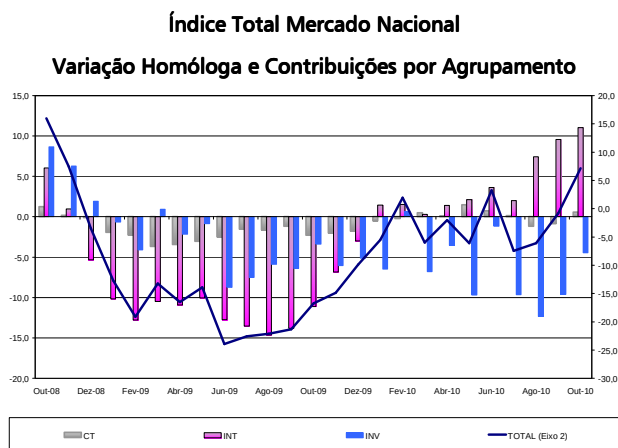


¹ Salvo indicação em contrário, os valores apresentados neste destaque referem-se a médias móveis de três meses.

MERCADO NACIONAL

Em Outubro, o valor das novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional aumentou 7,2%, em termos homólogos, o que compara com a diminuição de 0,9% registada em Setembro.

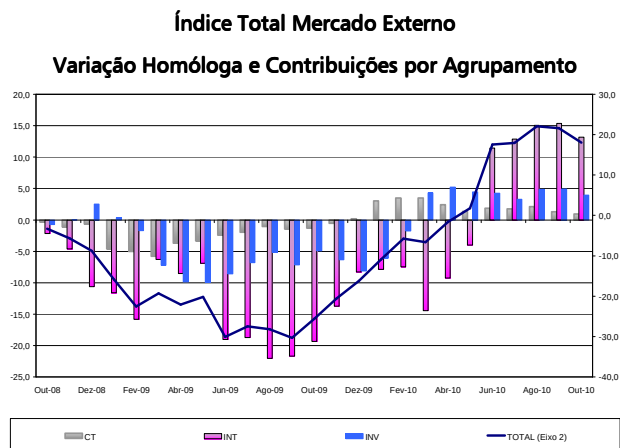
Todos os agrupamentos apresentaram taxas de variação homóloga superiores às registadas em Setembro. O agrupamento de *Bens Intermédios* foi o que mais contribuiu para a variação do índice agregado, 11,0 p.p., originado por um aumento de 23,4% (20,9% no mês anterior). O agrupamento de *Bens de Investimento*, com uma variação homóloga de -12,5% (-26,0% no mês precedente), contribuiu com -4,5 p.p. para a variação do índice do mercado nacional. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou um aumento de 3,3%, quando em Setembro tinha registado uma variação de -4,9%.



MERCADO EXTERNO

Em Outubro de 2010, as encomendas recebidas pelas empresas industriais provenientes do mercado externo aumentaram 17,9% em termos homólogos (21,6% no mês anterior).

Contrariamente ao ocorrido no mercado nacional, todos os grandes agrupamentos industriais registaram variações menos positivas que as observadas em Setembro. Os contributos mais influentes para a variação do índice do mercado externo foram dados pelos agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento*, 13,2 p.p. e 4,0 p.p., respectivamente, resultantes de aumentos de 30,3% e de 11,7% (34,1% e 15,0% em Setembro, pela mesma ordem). O agrupamento de *Bens de Consumo* registou uma variação de 3,9%, taxa inferior em 1,9 p.p. à verificada no mês precedente.





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Índice de **NOVAS ENCOMENDAS NA INDÚSTRIA - TOTAL, MERCADO NACIONAL E MERCADO EXTERNO**

Índice Total e alguns Grandes Agrupamentos Industriais
Variações mensais, homogêneas e nos últimos 12 meses
BASE 2005=100

Ponderador	TOTAL				MERCADO NACIONAL				MERCADO EXTERNO			
	100,0	16,1	51,8	32,1	100,0	16,8	53,8	29,4	100,0	15,5	49,7	34,8
Períodos	TOTAL	CT	INT	INV	TOTAL	CT	INT	INV	TOTAL	CT	INT	INV
Índices médios trimestrais												
Out-09	91,1	78,0	87,8	107,3	93,6	68,8	89,3	123,4	88,7	86,9	86,1	93,7
Nov-09	100,7	85,7	98,7	115,9	101,0	75,2	100,7	124,4	100,3	95,8	96,7	108,8
Dez-09	97,4	82,4	92,1	118,1	99,3	71,5	93,3	134,7	95,5	92,9	90,8	104,1
Jan-10	93,9	80,2	91,7	108,5	95,0	68,3	93,0	122,1	92,7	91,7	90,3	97,0
Fev-10	95,0	81,3	92,4	110,5	95,8	69,1	91,2	127,5	94,3	93,1	93,6	96,2
Mar-10	103,2	86,4	106,7	111,4	100,4	74,8	101,0	121,9	105,9	97,5	112,8	102,6
Abr-10	106,8	83,5	111,9	117,5	103,6	74,8	104,3	127,4	109,9	92,0	120,0	109,2
Mai-10	108,1	84,8	117,0	112,8	103,1	79,3	108,0	115,0	112,9	90,0	126,7	110,8
Jun-10	106,1	83,6	114,1	111,5	100,3	73,8	107,9	109,5	111,7	92,9	120,8	113,3
Jul-10	106,0	85,4	114,8	108,5	97,1	73,3	106,4	100,8	114,7	96,9	124,0	114,9
(*) Ago-10	97,9	75,2	108,6	99,1	91,1	62,4	104,7	91,4	104,6	87,6	112,9	105,6
(*) Set-10	100,3	75,6	112,2	101,4	95,5	66,2	108,3	97,9	105,0	84,6	116,4	104,4
Out-10	102,5	80,9	111,2	106,1	100,3	71,1	110,2	107,9	104,6	90,3	112,2	104,7
Variação mensal - médias móveis de 3 meses (%)												
Out-09	-0,2	4,2	-0,5	-2,2	-2,8	-1,2	-0,3	-6,7	2,7	8,8	-0,7	3,3
Nov-09	10,4	9,8	12,5	8,1	7,9	9,3	12,7	0,8	13,1	10,2	12,3	16,1
Dez-09	-3,3	-3,9	-6,7	1,8	-1,7	-4,9	-7,3	8,3	-4,8	-3,0	-6,1	-4,4
Jan-10	-3,6	-2,7	-0,4	-8,1	-4,3	-4,5	-0,2	-9,3	-2,9	-1,3	-0,6	-6,8
Fev-10	1,2	1,4	0,7	1,9	0,8	1,2	-1,9	4,4	1,7	1,5	3,6	-0,8
Mar-10	8,6	6,2	15,5	0,8	4,8	8,2	10,7	-4,4	12,4	4,8	20,6	6,6
Abr-10	3,4	-3,3	4,9	5,5	3,1	0,0	3,3	4,5	3,7	-5,7	6,4	6,4
Mai-10	1,2	1,5	4,5	-4,0	-0,5	6,1	3,5	-9,7	2,8	-2,1	5,5	1,5
Jun-10	-1,8	-1,4	-2,4	-1,1	-2,7	-6,9	0,0	-4,8	-1,0	3,2	-4,6	2,2
Jul-10	-0,1	2,1	0,6	-2,7	-3,2	-0,7	-1,4	-7,9	2,6	4,3	2,6	1,5
(*) Ago-10	-7,6	-11,8	-5,4	-8,6	-6,2	-14,9	-1,6	-9,3	-8,8	-9,6	-8,9	-8,1
(*) Set-10	2,4	0,4	3,3	2,3	4,9	6,2	3,5	7,1	0,4	-3,5	3,1	-1,2
Out-10	2,2	7,0	-0,9	4,7	5,0	7,4	1,8	10,2	-0,4	6,8	-3,6	0,3
Variação homogênea - médias móveis de 3 meses (%)												
Out-09	-21,3	-9,9	-30,1	-13,4	-16,7	-13,6	-22,0	-10,3	-25,5	-6,9	-37,4	-16,6
Nov-09	-17,8	-6,9	-21,6	-18,3	-14,9	-11,8	-14,0	-17,6	-20,6	-2,8	-28,6	-19,0
Dez-09	-13,1	-4,2	-12,9	-17,9	-9,9	-10,3	-6,7	-13,5	-16,2	0,9	-18,9	-22,1
Jan-10	-8,3	7,6	-7,4	-16,9	-5,5	-3,1	3,3	-16,5	-10,9	16,8	-16,9	-17,3
Fev-10	-2,1	9,4	-6,6	-1,8	2,0	-1,2	3,3	1,8	-5,7	18,5	-15,2	-5,5
Mar-10	-6,3	12,3	-13,9	-3,3	-6,0	3,1	0,7	-18,1	-6,6	20,2	-24,5	18,1
Abr-10	-1,8	7,5	-7,8	3,3	-2,0	0,5	3,0	-9,8	-1,6	13,8	-16,1	20,6
Mai-10	-2,1	8,4	-2,0	-7,7	-6,1	9,4	4,6	-25,5	1,8	7,6	-7,3	16,5
Jun-10	10,4	6,7	15,6	4,8	3,2	4,4	7,1	-3,7	17,5	8,6	25,2	12,8
Jul-10	4,9	4,9	15,8	-9,6	-7,5	0,9	4,2	-27,1	17,9	8,0	29,1	9,8
(*) Ago-10	7,3	2,1	24,6	-11,6	-6,1	-7,2	16,2	-32,7	22,1	9,6	34,3	14,5
(*) Set-10	9,9	0,9	27,1	-7,6	-0,9	-4,9	20,9	-26,0	21,6	5,8	34,1	15,0
Out-10	12,5	3,6	26,7	-1,1	7,2	3,3	23,4	-12,5	17,9	3,9	30,3	11,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)												
Out-09	-20,2	-15,1	-25,5	-14,4	-17,3	-14,2	-22,9	-10,6	-22,8	-15,8	-27,8	-18,4
Nov-09	-20,2	-13,8	-25,2	-15,8	-17,5	-13,8	-22,2	-12,2	-22,7	-13,8	-27,8	-19,5
Dez-09	-20,9	-13,9	-24,1	-19,5	-17,3	-14,1	-20,6	-14,1	-24,1	-13,8	-27,3	-25,0
Jan-10	-19,1	-9,4	-22,9	-18,3	-16,0	-12,4	-18,5	-14,1	-22,0	-6,9	-26,9	-22,7
Fev-10	-16,3	-7,0	-20,9	-14,3	-13,1	-11,1	-16,5	-9,3	-19,2	-3,4	-24,8	-19,4
Mar-10	-18,7	-4,3	-24,1	-17,9	-15,8	-8,1	-16,0	-19,0	-21,4	-1,1	-31,2	-16,7
Abr-10	-14,9	-2,1	-20,5	-13,0	-12,6	-7,0	-12,6	-15,0	-17,1	2,0	-27,5	-10,9
Mai-10	-12,6	0,2	-17,4	-11,8	-11,2	-4,1	-10,5	-15,3	-13,9	3,8	-23,6	-7,9
Jun-10	-9,9	1,3	-13,4	-10,5	-9,2	-3,0	-7,8	-14,0	-10,5	4,9	-18,5	-6,7
Jul-10	-7,1	2,1	-8,8	-9,5	-8,1	-4,0	-3,7	-15,9	-8,1	7,3	-13,4	-2,4
(*) Ago-10	-4,6	2,8	-3,4	-10,3	-6,8	-3,0	1,4	-19,1	-2,6	7,6	-7,8	-0,5
(*) Set-10	-0,7	3,7	2,0	-6,9	-3,7	-2,2	5,1	-15,7	2,3	8,7	-0,8	3,1
Out-10	1,4	5,9	5,5	-6,6	-2,2	0,4	8,1	-16,6	5,0	10,4	2,9	4,8

NOTAS

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

Variação homogênea = [ano N [mês (n)+mês (n-1)+mês (n-2)] / ano N-1 [mês (n)+mês (n-1)+mês (n-2)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

O presente destaque inclui informação recebida até ao dia 6 de Dezembro de 2010, o que corresponde a uma taxa de resposta em Volume de Encomendas Contratadas de 92,5%.

Índice de Novas Encomendas na Indústria -Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Outubro de 2010

3/4



Notas Explicativas

O INE iniciou a publicação do Índice de Novas Encomendas na Indústria com base 2005=100, com os resultados referentes a Janeiro de 2009, tendo depois divulgado os resultados de Fevereiro e de Março, em destaque conjunto.

Mais informações sobre as novas séries podem, assim, ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas nos respectivos destaques de Janeiro e de Fevereiro/Março de 2009, disponíveis no Portal do INE.

Revisões

A informação divulgada no presente destaque incorpora revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efectuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo

O Índice de Novas Encomendas na Indústria, tem por objectivo mostrar a evolução da procura de bens e serviços, como indicação da produção futura. É também adequado para indicar se essa procura tem origem no mercado interno ou no mercado externo. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Novas Encomendas na Indústria, realizado por via electrónica (e-mail) junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional cuja actividade principal se enquadre na indústria transformadora nas CAE 13, 14, 17, 20, 21, 24,25, 26, 27,28, 29 e 30.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculada sobre níveis não corrigidos de sazonalidade, e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga (médias móveis de 3 meses)

A variação homóloga compara a média dos três últimos meses do ano corrente com a mesma média do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Siglas

Total	– Indústria Transformadora
CT	– Bens de Consumo Total
INT	– Bens Intermédios
INV	– Bens de Investimento